

Por Bruna Chieco



O Colégio de Coordenadores das Comissões Técnicas de Investimentos da Abrapp já iniciou os trabalhos de 2025 com uma agenda que visa entregar ao sistema propostas de trabalhos práticos para auxiliar as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) nas pautas mais relevantes e desafiadoras do momento.

A primeira reunião do grupo ocorreu na primeira semana de fevereiro, e teve como principais tópicos discutidos a adesão ao Código de Autorregulação em governança de Investimentos e a questão da marcação de títulos públicos na curva (a vencimento) nos planos de Contribuição definida (CD).

O Diretor Vice-Presidente da Abrapp responsável pelo colégio, João Carlos Ferreira (Value Prev), explicou que, na ocasião, o grupo discorreu sobre a elaboração de um questionário de autoavaliação para entidades interessadas em se aplicarem ao Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos. “O objeto é auxiliar as entidades que tenham algumas dificuldade por terem uma série de dúvidas sobre a aplicação”, relatou Ferreira ao Blog Abrapp em Foco.

“Por meio de uma linguagem simples e objetiva, queremos ajudá-las nessa autoavaliação para entenderem quais ações precisam ajustar antes de ingressar com o pedido de Selo”, reiterou.

O Secretário Executivo do colégio, Édner Bitencourt Castilho (Vivest), disse que há uma dificuldade maior identificada entre as entidades classificadas como S3 e S4 pela segmentação da Previc. “Queremos contribuir com o trabalho da Abrapp de aproximação dessas entidades promovendo esse questionário. Assim, a associada poderá verificar internamente o nível de atendimento aos requisitos para aderir ao Selo”.

Além disso, o questionário deve estimular a aplicação ao processo, confirmou reforçou Ferreira. “Ao final da utilização desta ferramenta de avaliação, a entidade saberá quais itens deve trabalhar para se aplicar ao Selo”.

Os integrantes das comissões trataram da Resolução CNPC nº 61/2024, que dispõe sobre, entre outros temas, da marcação e reclassificação de títulos públicos federais na curva. Para esclarecer as entidades acerca da norma, as CTs devem elaborar uma pesquisa com as associadas para capturar dúvidas, conforme explicou Ferreira. Posteriormente, a ideia é realizar um webinar sobre o tema. “O resultado e conclusões do levantamento podem auxiliar as entidades sobre a resolução”, reforçou.

Castilho destaca que o objetivo de promover um seminário sobre o tema é discutir parâmetros básicos que devem ser obedecidos para a marcação de títulos, com o intuito de dar efetividade à medida aprovada.

As atividades ainda devem ser distribuídas entre as CTs de cada regional, e a próxima reunião do Colégio de Coordenadores de Investimentos está prevista para maio.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 14.02.2025.